Abell, R., Thieme, M.L., Revenga, C. et al. (2008). Freshwater Ecoregions of the World: A New Map of Biogeographic Units for Freshwater Biodiversity Conservation. BioScience, 58(5): 403-415.

Abdala, G.C., Saraiva, N.A. & Melo, W.F. (2012). Plano de Manejo da Reserva Extrativista Caeté-Taperaçu - VOLUME I - Diagnóstico da Unidade de Conservação. Brasília: ICMBio. 109 p.

Abreu, M.M.O., Veiga, N., Costa-Neto, S.V. et al. (2016). Vegetação Arbórea: distribuição espacial. In: Fernandes, M.E.B. (org). Os Manguezais da Costa Norte Brasileira (vol III). Bragança, PA: Ed. Santa Cruz. 175p.

AECOM Technology Corporation (2015). Estudo de Impacto Ambiental: Atividade de Perfuração Marítima no Bloco FZA-M-59 – Bacia da foz do Amazonas. IBAMA, DF. Available in: <licenciamento.ibama.grv.br>. Accessed on: Oct 2017.

Alcântara, A.S. (2014). Conservation of freshwater turtles in Amazonia: retrospective and future prospects. Journal of Coastal Life Medicine, 2(8): 666-672.

Alho, C.J.R & Pádua, L.F.M. (1982). Sincronia entre o regime de vazante do rio e o comportamento de nidifica- ção da tartaruga da Amazônia *Podocnemis expansa* (Testudinata: Pelomedusidae). Acta Amazônica, 12(2): 323-6.

Amaral, K.D.S., Vieira, I.M., Osório, F.M. et al. (2014). Bioecologia do caranguejo *Ucides cordatus* nos manguezais sob a influência do rio Amazonas, no Amapá. Acta Amazônica, 44(2): 213 – 222.

Asano Filho, M., Holanda, F.C.A.F. & SANTOS, F.J.S. (2003). Influência da Profundidade na Distribuição do Camarão Rosa, *Farfantepenaeus* *subtilis* (Pérez Farfante, 1967), na Região Norte do Brasil. Bol. Téc. Cient. CEPNOR, Belém, v.3, n.1, p. 9-19.

Baker, A.J., González, P.M., Serrano, I.L. et al. (2005). Assessment of wintering area of Red Knots in Maranhão northern Brazil in February 2005. Wader Study Group Bulletin 197: 3-11.

Barthem R. & Goulding M. (1997). The catfish connection. Ecology, migration, and conservation of Amazon predators. New York, Columbia University Press. 144p.

BirdLife International (2017). Important Bird Areas factsheet: Ilha de Marajó. Downloaded from http://www.birdlife.org on 09/10/2017.

Brandão, J.A.S.L. & Feijó, F.J. (1994). Bacia da Foz do Amazonas. Boletim de Geociências da Petrobras, 8: 91–99.

Brasil (2014a). PORTARIA No 443, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014. Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção. Brasília, DF: MMA. 25p.

Brasil (2014b). PORTARIA No 444, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. Brasília, DF: MMA. 6p.

Brasil (2014c). PORTARIA No 445, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos. Brasília, DF: MMA. 5p.

Butler, R.W., Davidson, N.C. & Morisso, R.G.I. (2001). Global-Scale Shorebird Distribution in Relation to Productivity of Near-Shore Ocean Waters. Waterbirds: The International Journal of Waterbird Biology, 24(2): 224-232.

Cantarelli, V.H. (2006). Alometria reprodutiva da tartaruga-da-amazônia (*Podocnemis* *expansa*): bases biológicas para o manejo. Tese de Doutorado. Piracicaba, SP. 118p.

Carneiro, D.B., Barboza, M.L.S. & Menezes, M.P.M. (2010). Plantas nativas úteis na Vila dos Pescadores da Reserva Extrativista Marinha Caeté-Taperaçu, Pará, Brasil. Acta bot. bras. 24(4): 1027-1033.

CEMAVE/ICMBio – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (2014). Relatório anual de rotas e áreas de concentração de aves migratórias no Brasil. Cabedelo, PB. 88p.

Cities – Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora (2017). Appendices I, II and III - valid from 4 October 2017. 69 p.

CMS – Convention on the Conservation of Migratory Species of Wild Animals (2015). Appendices I and II of the COnvention on the Conservation of Migratory Species of Wild Animals. Effective: 8 February 2015. 12 p.

CNCFlora (2012). Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2 Centro Nacional de Conservação da Flora. Available in <http://cncflora.jbrj.gov.br/>. Accessed on October 2017.

CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE, PARÁ (2007). Resolução COEMA nº 54 de 24 de outubro de 2007. Homologa a lista de espécies da flora e da fauna ameaçadas no Estado do Pará., Belém, PA, 2007.

Costa, N. de L. (2008). Produção animal nos campos inundáveis do Amapá. Boletim Pecuário. Available in <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/694506/producao-animal-nos-campos-inundaveis-do-amapa>. Accessed on: Oct 2017.

Cunha, M.S. & Pires, R.M. (orgs) (2010). Plano de Manejo do Parque Nacional do Cabo Orange. ARPA (Programa Áreas Protegidas da Amazônia) - ICMBio/MMA.

Cutrim, A.C.G.A. (2008). Estrutura e dinâmica da comunidade fitoplanctônica no Golfão Maranhense - Brasil. Tese de Doutorado: Universidade Federal de Pernambuco. 149 p.

Day, J.A. & Davies, B.R. (1986). The Amazon River System. In: Davis, B.E & Walker, K.F. (orgs). The Ecology of River Systems. Berlim, Springer-Science+Business Media. 289-351 p.

Donato, D.C., Kauffman, D.M., Kurnianto, S et al. (2011). Mangroves among the most carbon-rich forests in the tropics. Nature Geoscience 4: 293–297.

El-Robrini, M., Marques, V.J., Silva, M.A.M.A. et al. (2006). Maranhão. In: Erosão e Progradação do Litoral Brasileiro. Ministério do Meio Ambiente (MMA). 87-130 pp.

Embrapa (2017). Embrapa Solos. Available in: <https://www.embrapa.br/solos>. Accessed on: Set 2017.

Fernandes, M.E.B. (org.) (2003). Os Manguezais da Costa Norte Brasileira Vol II/ Organizado por Marcus E B Fernandes, Fundação Rio Bacanga, Maranhão.

Flora do Brasil 2020 under construction (2017). Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at: <http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22710>. Accessed on: 03 Oct. 2017

FMNH – Florida Museum of Natural History (2017). "Migratory birds bumped off schedule as climate change shifts spring." ScienceDaily. Disponilbe in: <www.sciencedaily.com/releases/2017/05/170515091126.htm>. Accessed on: Oct 2017.

França, C. Souza-Filho, P.W.M. & El-Robrini, M. (2007) Análise faciológica e estratigráfica da planície costeira de Soure (margem leste da ilha de Marajó-PA), no trecho compreendido entre o canal do Cajuúna e o estuário Paracauari. Acta Amazônica, 37(2): 261-268..

FUNAI – Fundação Nacional do Índio (2017). Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas: TERRA INDÍGENA UAÇA - Ficha Técnica. Available in: <http://cggamgati.funai.gov.br/index.php/experiencias-em-gestao/terra-indigena-uaca/>. Accessed on: Oct 2017.

G1 – Portal Globo Notícias (2015). Pescadores capturam peixe-serra de quase 500 kg em Alcântara, MA. Available in: <http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2015/06/pescadores-capturam-peixe-serra-de-quase-500-kg-em-alcantara-ma.html>. Accessed on Oct 2017.

GEPLAM – Grupo Executivo do Estado do Pará para o Plano Marajó (2007). Plano de desenvolvimento territorial sustentável do Arquipélago do Marajó. Pará. 296p.

Hales, J. & Petry, P. (2015). Freshwater Ecoregions of the world (FEOW); Ecoregion 323: Amazonas Estuary & Coastal Drainages. Retrieved September, 2017, from http://www.feow.org/ecoregions/details/323. [Reflist]

Hubert, N. & Renno, J.F. (2006). Historical biogeography of South American freshwater fishes. Journal of Biogeography, 33: 1414-1436.

Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (2016). Programa Quelônios da Amazônia (PQA). Available in: <http://www.ibama.gov.br/fauna-silvestre/quelonios-pqa/programa-quelonios-da-amazonia-pqa>. Accessed on: Sep. 2017.

Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (2008). Estatística da pesca 2006 Brasil: grandes regiões e unidades dafederação / Brasília: Ibama, 174 p.

Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis /GEPLAN (2002). Plano de Manejo do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. São Luiz/Brasília: Ministério do Meio Ambiente.

IBGE (2012). Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Série Manuais Técnicos em Geociências 1, 2ª edição revista e ampliada. IBGE, Rio de Janeiro.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (2017). Unidades de Conservação Available in: <http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/>. Accessed on: Oct 2017.

ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (2016a). Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para conservação dos Tubarões e Raias Marinhos Ameaçados de Extinção. Brasília, ICMBio/MMA.

ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (2016b). Plano de Manejo da Reserva Extrativista Marinha de Cururupu / MA. Merola, V.F.M. (coord). São Luiz, ICMBio/MMA. 361 p.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (2015). Aves limícolas migratórias visitam o Brasil no verão. Ministério do Meio Ambiente. Available in: <http://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/6703-aves-limicolas-migratorias-visitam-o-brasil-no-verao>. Accessed on: Oct 2017.

ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (2015b). Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação das Espécies Ameaçadas e da Importância Socioeconômica do Ecossistema Manguezal. Brasília: Manguezais do Brasil/CNPT/ICMBio/MMA. 9 p.

ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (2014). Relatório anual de rotas e áreas de concentração de aves migratórias no Brasil. Cabedelo, PB: CEMAVE/ICMBio.

IEPS/UECE (1998). Plano de gestão e diagnóstico geoambiental e socioeconômico da APA do Delta do Parnaíba. Fortaleza: Ministério do Meio Ambiente./IBAMA. 98p.

Iderflor-Bio (2017). Área de proteção ambiental do Marajó. Available in: <http://ideflorbio.pa.gov.br/unidades-de-conservacao/regiao-administrativa-marajo/apa-marajo/>. Accessed on: Sept 2017.

IPCC (2014). Climate Change 2014: Synthesis Report. Contribution of Working Groups I, II and III to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [Core Writing Team, R.K. Pachauri and L.A. Meyer (eds.)]. IPCC, Geneva, Switzerland. 151 pp.

ISA (2017a). Terras Indígenas no Brasil. Available in: <https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3886#direitos> Accessed on: Sept 2017.

ISA (2017b). Unidades de Conservação no Brasil. Available in: <https://uc.socioambiental.org/mapa>. Accessed on: Sept 2017

ITERPA – Instituto de Terras do Pará (2017). Quilombolas. Available in: <http://www.iterpa.pa.gov.br/content/quilombolas>. Accessed on: Oct 2017.

IUCN – International Union for Conservation of Nature and Natural Resources (2017). The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2017-2. Available in: <www.iucnredlist.org>. Accessed on Sep 2017.

Júnior, O.G.S., Silva, J.L.G., Souza, A.R.M. & Souza, P.R.M. (2012). A Cadeia Produtiva do Pescado na Microrregião do Salgado-PA e Sua Participação no Indicie de Desenvolvimento Humano Local. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Rezende, RJ. 15 p.

Junk, W.J., Soraes, M.G.M. & Bayley, P.B. (2007). Freshwater fishes of South America: their biodiversity, fisheries, and habitats: a synthesis. Aquatic Ecosystem Health & Management 10: 228–242.

Junk, W.J. (1986). Aquatic plants of the Amazon system. In: Davies, B.R & Walker, K.F. (orgs). The Ecology of river systems (monographies biologicae). Dordhecht. 787p.

Lima, J.F. (2016). Crustáceos: caranguejos e siris. In: Fernandes, M.E.B. (org). Os Manguezais da Costa Norte Brasileira (vol III). Bragança, PA: Ed. Santa Cruz. 175p.

Lima, R.R. (1956). A agricultura nas várzeas do estuário do Amazonas. Pará, Boletim Técnico do Instituto Agronômico do Norte. 33:5-118.

Luna, F.O., Araújo, J.P., Lima, R.P. et al. (2008). Captura e utilização do peixe-boi marinho (*Trichechus* *manatus* *manatus*) no litoral Norte do Brasil. Biotemas, 21: 115–123.

Magris, R.A. & Barreto, R. (2010). Mapping and assessment of protection of mangrove habitats in Brazil. Pan-American Journal of Aquatic Sciences, 5(4):546-556.

MARANHÃO/ Instituto de Recursos Naturais (1976). Prospecção dos Recursos Pesqueiros das Reentrâncias Maranhenses. Resultados da Primeira Etapa. São Luís. IRN 85 pág.

Marcondes, D. 2(015). A pesca predatória dizima os rios da Ilha de Marajó. CartaCapital. Available in: <https://www.cartacapital.com.br/revista/866/aguas-sem-vida-3355.html>. Accessed on Oct 2017.

Meirelles-Filho, J. (2010). O Marajó, o Nosso Marajó, viva o Marajó. In: Palazzo Jr, J.T. (org). Conservação da Natureza: e eu com isso? Ed. Fundação Brasil Cidadão, Fortaleza, CE. 91p.

Mello, C.F. & Mochel, F.R. (1999). Diagnóstico para avaliação e ações prioritárias para conservação da biodiversidade da zona costeira-estuarina dos estados do Piauí, Maranhão, Pará e Amapá. Available in: www.anp.gov.br/ibamasismica/. Accessed on OCt 2017.

Mello, G.A.S. (1996). Manual de Identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do Litoral Brasileiro. São Paulo, SP: FAPESP. 604 p.

Miranda, F.R., Chiarello, A. G., Röhe, F. et al. (2015). Avaliação do Risco de Extinção de *Myrmecophaga* *tridactyla* Linnaeus, 1758 no Brasil. Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira. ICMBio.

MMA – Ministério do Meio Ambiente/CNUC (2017). Cadastro Nacional de Unidades de Conservação. Available in <www.mma.gov.br.>. Accessed on: Sept 2017.

MMA – Ministério do Meio Ambiente (2017b). A biodiversidade na Zona Costeira e Marinha do Brasil. Brasília, DF: MMA/Notícias. Available in: <http://www.mma.gov.br/informma/item/6618-a-biodiversidade-na-zona-costeira-e-marinha-do-brasilh>. Accessed on: Oct 2017.

MMA – Ministério do Meio Ambiente (2014). "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. Portaria MMA nº 444 e Portaria MMA nº 445 de 17 de dezembro de 2014.

MMA – Ministério do Meio Ambiente (2008a). Planejamento para o sucesso de conservação. Sítio Ramsar APA Reentrâncias Maranhenses. Brasília, DF: MMA. 27p.

MMA – Ministério do Meio Ambiente (2008b). Planejamento para o sucesso de conservação. Sítio Ramsar Parque Estadual Marinho do Parcel Manuel Luís - MA. Brasília, DF: MMA. 23p.

MMA – Ministério do Meio Ambiente (2007). Áreas Prioritárias para Conservação, uso sustentável e repartição da biodiversidade brasileira. Atualização: Portaria MMA Nº 9 de 23 de janeiro de 2001. MMA, Secretaria de Biodiversidade e Florestas. 301 p. 2007.

MMA – Ministério do Meio Ambiente (2002). Biodiversidade Brasileira: avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros. Brasília: MMA/SBF, 2002. 404 p.

Montag, L.F.A., Albuquerque, A.A., Freitas, T.M.S. & Barthem, R.B. (2008). Ictiofauna de campos alagados da Ilha do Marajó, Estado do Pará, Brasil. Biota Neotropica, 9(3).241-253.

Morrison, R.I.G. & Ross, K. (1989). Atlas of Nearctic shorebirds on the coast of South America. Vol. 1. Ottawa, Canadian Wildlife Service Special Publication.

Nascimento, J.L. & Campos, I.B. (2011). Atlas da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção em unidades de Conservação Federais. Brasília : Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – Icmbio. 276p.

Oliveira, R. (coord) (2016). Diagnóstico e caracterização socioambiental das áreas propostas para criação e ampliação de Reservas Extrativistas na Mesorregião do Nordeste Paraense no Estado do Pará: Produto 4. Belém: PNUD/ICMBio/MPEG/Fadesp. 99p

Pinã-Rodrigues, F,C & Mota, C.G. (2000). Análise da atividade extrativa de Virola (*Virola* *surinamensis*) no estuário amazônico. Floresta e Ambiente, v. 7(1): 40-53.

Primack, R.B. & Rodrigues, E. (2001). Biologia da conservação. Londrina: Planta, 328 p.

Ramsar Convention Secretariat. (2013). The Ramsar Convention Manual: a guide to the Convention on Wetlands (Ramsar, Iran, 1971), 6th ed. Ramsar Convention Secretariat, Gland, Switzerland. 112 p.

Rebelo-Mochel, F. (2011). Manguezais amazônicos: status para a conservação e a sustentabilidade na zona costeira maranhense. In: Martins, M.B. & Oliveira, T.G. (orgs). Amazônia Maranhense: Diversidade e Conservação. Belém, MPEG. 328 p.

Reis-Filho J.A., Freitas R.H.A., Loiola M. et al. (2016). Traditional fisher perceptions on the regional disappearance of the largetooth sawfish *Pristis* *pristis* from the central coast of Brazil. Endangered Species Research 29: 189-200

RHRAP – Red Hemisférica de Reservas para Aves Playeras (2009). Reentrâncias Maranhenses: Sitio de Importância Hemisférica. Available in: <http://www.whsrn.org/es/perfil-de-sitio/reentrancias-maranhenses>. Accessed on: Oct 2017.

Rodrigues, S. (2017). Ibama nega licença ambiental para exploração de petróleo na foz do Amazonas. Oeco, terça-feira, 29 agosto 2017. Available in < http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/ibama-nega-licenca-ambiental-para-exploracao-de-petroleo-na-foz-do-amazonas/ >. Accessed on: Sep 2017.

Rodrigues, A.A.F. & Carvalho, A.L. (2011). Reentrâncias Maranhenses e Golfão Maranhense. In: Valente, R., Silva, J.M.C., Straube, F.C. & Nascimento, J.L.X. (org). Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil. Belém, Conservation International. 406p.

Rodrigues, A.A.F. & Carvalho, D.L. (2011b). Praia do Goiabal. In: Valente, R., Silva, J.M.C., Straube, F.C. & Nascimento,,J.L.X. (org). 2011. Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil. Belém, Conservation International. 406p.

Rodrigues, A.A.F. (2006). Aves da Reserva Biológica do Lago Piratuba e entorno, Amapá, Brasil, In: Costa-Neto, S.V. (Ed.). Inventário Biológico das Áreas do Sucuriju e Região dos Lagos, no Amapá. Relatório Final PROBIO, p. 188–195.

Rodrigues, A.A.F. (2000). Seazonal abundance of neartic shorebirds in the Gulf of Maranhão, Brazil. Journal of Field Ornithology 71(4): 665-675.

Rosa, R.S. & Lima, F.C.T. (2008). Os peixes brasileiros ameaçados de extinção. In Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção (A.B.M. Machado, G.M. Drummond & A.P. Paglia, eds.). MMA, Brasília, p. 9-285.

SAGRIMA (2016). Perfil da Agricultura Maranhense. Governo do Maranhão. Available in <http://www.ma.gov.br/agenciadenoticias/wp-content/uploads/2017/01/perfil-da-agricultura-maranhense-1.pdf>. Accessed on: Oct 2017.

Saloma, Y.B. (2015). Mapeamento de Mangues do Brasil. BRA/07/G32 – Conservação e Uso Sustentável Efetivo de Ecossistemas Manguezais no Brasil. ICMBio/PNUD/GEF. 8p.

Secchi, E. (2012). *Sotalia* *fluviatilis*. The IUCN Red List of Threatened Species 2012: e.T190871A17583369.<http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2012.RLTS.T190871A17583369.en.> Downloaded on 04 October 2017.

SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (2013). Estudo técnico para criação de unidades de conservação na categoria RDS “Campo das Mangabas” no Município de Maracanã/PA. Belém: Secretaria de Estado de Meio Ambiente, 2013. 118 p.

Serrano, I.L. (2011). Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses. In: Valente, R., Silva, J.M.C., Straube, F.C. & Nascimento, J.L.X. (org). Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil. Belém, Conservation International. 406p.

Silva, M.S.R., Cunha, H.B., Miranda, S.A. et al. (2015). Recursos hídricos da Amazônia: uma classificação dos tipos de águas segundo a carga iônica- Brasil. XI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. 22 a 25 de Nov de 2015, Brasília, DF.

Sioli, H. (1984). The Amazon and its main affluents: Hydrography, morphology of the river courses and river types. In: Sioli H. (org). The Amazon, limnology and landscape: ecology of a mighty tropical river and its basin. 1. ed. Dordhecht: Dr. W. Junk Publishers. 127-165.

Siqueira, G.W., Lima, W.N., Mendes, A.S. et al. (2004). Aspectos hidroquímicos das águas sobrejacentes à plataforma continental do Amazonas entre o Cabo Orange (AP) e Maguari (PA). UFPA, Boletim do Laboratório de Hidrobiologia, 16: 5-20.

Soares, R.K.P. & Rodrigues, A.A.F. (2009). Distribuição espacial e temporal da avifauna aquática no Lago de Santo Amaro, Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, Maranhão, Brasil. Revista Brasileira de Ornitologia 17(3-4): 173-182.

Souza, E.A., Nunes, M.F.C., Ross, A.L. & Araújo, E.F.P. (2008). Aves do Parque Nacional do Cabo Orange: guia de campo. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 80p.

Souza-Filho, P.W.M. (2005). Costa de Manguezais de Macromaré da Amazônia: Cenários morfológicos, mapeamento e quantificação de áreas usando dados de sensores remotos. Revista Brasileira de Geofísica, 23(4): 427-435.

Souza-Júnior, O.G., Silva, J.L.G., Botelho, M.A.S. et al. (2012). A Cadeia Produtiva do Pescado na Microrregião do Salgado-PA e Sua Participação no Índice de Desenvolvimento. Humano Local. IXSEGeT - Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Rezende, RJ. 15p.

Spalding , M.D., Fox, H.E., Alle, G.R., et al. (2007). Marine Ecoregions of the World: A Bioregionalization of Coastal and Shelf Areas. BioScience, 57:7. 573–583.

Spalding, M., Blasco, F. & Field, C. (1997). World Mangrove Atlas. International Society for Mangrove Ecosystems, WCMC, National Council for Scientific Research, Paris.

Takiyama, L.R. & Silva, A.Q. (2004). Diagnóstico das ressacas do Estado do Amapá: bacias do Igarapé da Fortaleza e do Rio Curiaú. Macapá, SETEC/SEMA/IEPA. 260 p.

TOTAL Engenharias (2016). Relatório de Impacto Ambiental - RIMA Perfuração marítima nos blocos FZA-M-57, FZA-M-86, FZA-M-88, FZA-M-125 e FZA-M-127 Bacia da Foz do Amazonas. 64p.

Torres, A. & El-Robrini, M. (2014). Amapá. MMA (Ministério do Meio Ambiente). Available in: www.mma.gov.br/estruturas/sqa\_sigercom/\_arquivos/ap\_erosao.pdf. Accessed on: Oct 2017.

Torres, A. & El-Robrini, M. (2006). In: Muehe, D. (org.). Erosão e progradação do litoral brasileiro – Amapá. Brasília: MMA, 11-40.

Udvardy, M.D.F. (1975) A classification of the biogeographical provinces of the World. IUCN, Morges, Switzerland.

UFMA – Universidade Federal do Maranhão (2008). Aves migratórias são tema de estudo. Available in: <http://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=3562>. Accessed on: Oct 2017.

UFPA – Universidade Federal do Pará (2012). Projeto do NAEA estuda mudanças climáticas no estuário do rio Amazona. Available in: <https://ww2.ufpa.br/imprensa/noticia.php?cod=5466>. Accessed on: Oct 2017.

Valente, R.M. (2011). Arquipélago do Marajó. In: In: Valente, R., Silva, J.M.C., Straube, F.C. & Nascimento,,J.L.X. (org). 2011. Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil. Belém, Conservation International. 406p.

Valente, R., Silva, J.M.C., Straube, F.C. & Nascimento, J.L.X. (org) (2011). Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil. Belém, Conservation International. 406p.

Vieira, I.M. & Araújo-Neto, M.D. (2006). Aspectos da socioeconomia dos pescadores de camarão da ilha do Pará (PA) e arquipélago do Bailique (AP). Boletim do laboratório de Hidrobiologia, 19:85-94.

Vinzon, S., Gallo, M., Silva, M.S. et al. (2007). Uma caracterização do estuário do rio Amazonas, de Óbidos à plataforma continental. Congresso ABEQUA - Associação BRasileira de Estudos do Quaternário.

Wikiaves (2017). Available in: <http://www.wikiaves.com.br>. Accessed on: Oct 2017.

Wittmann F., Schöngart J., Montero JC. et al. (2006). Tree species composition and diversity gradients in white-water forests across the Amazon basin. Journal of Biogeography 33: 1334–1347.

WWF (2017a). Protected Areas (PA) Observatory. Available in: <http://observatorio.wwf.org.br/>. Accessed on: Sep 2017.

WWF (2017b). Northern Brazil at the mouth of the Amazon River. Available in: <https://www.worldwildlife.org/ecoregions/nt0138>. Accessed on: Oct 2017.